



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FASA
CURSO: TURISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA ACADÊMICA
PROFESSORA ORIENTADORA: RAQUEL CARDOSO MACHADO

TURISMO MÍSTICO
ESTUDO DE CASO NO TEMPLO DA BOA VONTADE

ALINE MONTEIRO FERREIRA
MATRICULA: N° 20178754

BRASÍLIA
2005

ALINE MONTEIRO FERREIRA

**TURISMO MÍSTICO
ESTUDO DE CASO NO TEMPLO DA BOA VONTADE**

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Turismo do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB, sob orientação da Professora Raquel Cardoso Machado.

**BRASÍLIA
2005**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- FASA
CURSO: TURISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA ACADÊMICA
PROFESSORA ORIENTADORA: RAQUEL CARDOSO MACHADO

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA
1. COORDENADOR DO CURSO Professor Mauro Castro de Oliveira	
2. SUPERVISOR DE MONOGRAFIA ACADEMICA Professor Frederico Cruz	
3. PROFESSORA ORIENTADORA Professora Raquel Cardoso Machado	
4. PROFESSOR (A) CONVIDADO (A) Regina Coelly	
5. PROFESSOR (A) CONCIDADO (A) Álvaro Quaglia	
MENÇÃO FINAL	

Brasília/DF, _____ de junho de 2005

Religião é para tornar o ser humano melhor, integrando-o no seu criador, pelo exercício da fraternidade entre suas criaturas.

José de Paiva Netto.

Agradeço,

A DEUS em primeiro lugar. Criador de todo o universo.

Agradeço a todos os meus amigos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão do Curso e em especial a Magaly Monte Verde que colaborou para a conclusão desta.

Dedicatória,

Ao meu pai e minha mãe que mesmo com todas as dificuldades e limitações, não pouparam esforços para me educar e oferecer as condições necessárias para que eu concluísse o curso.

Aos meus irmãos, em especial ao meu noivo que em todos os momentos me incentivou para que eu não desistisse desta caminhada.

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo de caso no Templo da Boa Vontade, no qual pretende-se analisar o motivo que o faz como o ponto turístico mais visitado em Brasília, por apresentar um tipo de religião ecumênica o que possibilita a interação de todas as demais religiões e por agregar a vários espaços destinados a meditação e tranqüilidade, adquiri espaços culturais, pois o TBV é um espaço apto para novas curiosidades.

SUMÁRIO

Introdução	10
Capítulo 1. Fundamentação Teórica	13
1.1 Definição de Turismo.....	15
Capítulo 2. Turismo Cultural e Religioso	18
2.1 Os Atrativos Turísticos Religiosos	19
Capítulo 3. Levantamento Histórico da Legião da Boa Vontade	22
3.1. Templo da Boa Vontade	23
3.1.1. Arquitetura do Templo da Boa Vontade – parte interna	25
3.1.2 O Trono e o Altar de Deus	25
3.1.3. Pedra de Cristal Puro.....	25
3.1.4. Estande de Cristais	26
3.1.5. Memorial Alziro Zarur.....	26
3.1.6 Mandala.....	26
3.2. O Templo da Boa Vontade Acesso a outras Dependências ..	27
3.2.1 Salão Nobre.....	28
3.2.2. Sala Egípcia	29
3.2.3 Vitrine das Condecorações	29
3.2.4. Galeria de Arte	29
3.2.5. A fonte	30
3.3. Arquitetura do Templo da Boa Vontade – parte externa	31
Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica-	32
3.4. ParlaMundi	
3.4.1 Plenário José de Paiva Neto.....	33
3.4.2 Auditório Austragezilos de Athayde.....	33
3.4.3 A Simbologia da Arquitetura Egípcia Comparada a Brasília	35
3.4.4 Significados Piramidais	35
Capítulo 4. Os Motivos de visitação do Templo da Boa Vontade	37
Considera�es Finais	40
Referências Bibliográficas	41
Anexos	

LISTA DAS PRINCIPAIS ABREVIATURAS E SIGLAS

EMBRATUR- Empresa Brasileira de Turismo

GO – Goiás

LBV- Legião da Boa Vontade

ONU- Organizações das Nações Unidas

OMT- Organização Mundial do Turismo

PE – Pernambuco

PR- Paraná

Setur – Secretaria de Turismo

SP- São Paulo

TBV- Templo da Boa Vontade

INTRODUÇÃO

O Estudo de caso no Templo da Boa Vontade é o tema principal desta pesquisa, pois este tem a finalidade de mostrar que o TBV é um dos focos do turismo religioso em Brasília.

Este visa mostrar também o turismo religioso como importante segmento do mercado turístico em um dos pontos turísticos mais importante de Brasília, segundo a Setur – Secretaria de Turismo e a Legião da Boa Vontade, no qual tem atraído pessoas dos mais distintos lugares e crenças, que vem em busca de meditação e tranquilidade.

O turismo religioso como atividade turística de modo geral, exige uma abordagem interdisciplinar, que contemple seus aspectos econômicos sociais, espaciais e culturais, no qual está inserido e pela qual as pessoas buscam conhecer e interagir com grupos religiosos no sentido de entender a religiosidade.

A presente pesquisa sistematizou que o turismo religioso sendo uma atividade que preenche algumas necessidades do homem em busca de espiritualidade, está sendo analisado como atividade que movimentam milhões de pessoas o ano inteiro em vários lugares do Brasil e do mundo, fazendo com que eventos religiosos ganhem a cada ano mais força e incentivo para uma melhor estrutura e atender demandas ainda maiores.

O principal objetivo desta pesquisa foi fazer um Estudo de Caso sobre a visita ao Templo da Boa Vontade usando uma abordagem descritiva e privilegiando técnicas qualitativas de análise, ou seja, o exame em profundidade dos múltiplos aspectos que torna o Templo da Boa Vontade um dos lugares mais visitados em Brasília.

De acordo com Oliveira,

As pesquisas que se utilizam à abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema (...), compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formulação de opiniões de

determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade ou, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.¹

O mesmo Autor também diz que :

A abordagem qualitativa nos leva, entretanto a uma série de leituras sobre assunto de pesquisas, para efeito de apresentação de resenhas, ou seja, descrever pormenorizadas ou relatar minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas descrevem sobre o assunto, e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para ao final darmos nosso ponto de vista conclusivo.²

Os resultados da pesquisa aqui apresentados foram obtidos através de um levantamento bibliográfico, entrevistas com visitantes e funcionários do local, além de pesquisas na Internet e observação do ambiente.

A pesquisa tem como fontes de informações; a pesquisa de campo, lugar onde foram coletas as informações. Para a pesquisa bibliográfica foram necessários estudos desenvolvidos com base em uma bibliografia que contém informações já elaboradas e publicadas por outros autores. Já o documental, apresenta uma fonte de informação sobre o objeto estudado. Neste sentido foram usados documentos pertinentes ao histórico do Templo da Boa Vontade. Foram também realizadas entrevistas semi – estruturadas, sendo esta uma técnica importante para a ampliação das informações, pois acontece de forma verbal necessária para proporcionar o aprofundamento das idéias levantadas na fundamentação teórica, em busca de explicações que integram a realidade.

As entrevistas foram realizadas com visitantes e funcionários do local em razão de adquirir para o conhecimento científico qual motivos que levam os turistas a visitarem o TBV. A observação serviu para caracterizar a prática do conhecimento cultural e religioso do TBV.

¹ OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica TGI,TCC, Monografia, Dissertações e Tese*. São Paulo: Pinoneira, 1997. p.117

² OLIVEIRA, Op cit, p. 117

Esta pesquisa se inicia com um problema dirigido de forma interrogativa, assim sendo foi apontado como problema de pesquisa a seguinte questão: Por Que o Templo da Boa Vontade é um dos pontos turístico mais visitados em Brasília?

Para condução dos argumentos aqui apresentados foram formuladas algumas hipóteses que deram condições de averiguar se é possível estar entre o ponto mais visitado turisticamente. Assim sendo, foram definidas como hipóteses de pesquisa:

1. O turismo religioso possibilita a interação de todas as raças, culturas e crenças religiosas no TBV;
2. O turismo religioso é um dos fatores que leva as pessoas a freqüentarem o TBV, além da exuberante arquitetura, a cultura e a arte que também é um fator que está apto as novas curiosidades dos turistas que visitam o TBV.

Esta pesquisa monográfica está dividida em quatro capítulos que abordam a relação entre turismo religioso dentro do Templo da Boa Vontade através de um Estudo e Caso.

O Capítulo I apresenta os fundamentos teóricos do turismo e seu conceito, entendido como um fenômeno social que envolve o deslocamento constante de pessoas, em função do aumento do tempo livre, tornando gradativamente uma necessidade, um direito na vida de cada pessoa, e o turismo religioso sendo um importante segmento do mercado turístico.

No Capítulo II foi feito um levantamento dos principais atrativos do Templo da Boa Vontade e sua história, reconhecido como Templo Ecumênico por agregar todas as religiões sem restrições.

O Capítulo III aborda a relação do turismo com a religião, sendo este dirigido ao Templo da Boa Vontade e quais as principais motivações que os levam a visitação.

No capítulo IV trata dos resultados levantados de acordo com o objetivo e hipóteses relacionados na pesquisa.

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O Turismo, no início do século XXI, cada vez mais se impõe como uma das principais atividades econômicas. Além de ser o setor que mais emprega pessoas no mundo, apresenta as maiores perspectivas de expansão para os próximos anos, principalmente pelo aumento de tempo livre, resultante da diminuição da jornada de trabalho.

A atividade turística envolve o aumento constante de pessoas, que se deslocam do local de origem a um destino e retornando ao mesmo. O deslocamento e a permanência das pessoas longe de seu local de moradia provocam profundas alterações econômicas, políticas, sociais, culturais e ambientais que podem apresentar aspectos positivos e negativos.

Como atividade moderna, nasceu na primeira metade do século XIX, mas em seus traços fundamentais, podemos encontrá-lo desde a antiga Grécia, passando pelo domínio romano e durante a Idade Média,³ o que leva muitos autores a dizer que o turismo não é fenômeno recente.

Em função do aumento do tempo livre o turismo vem ocupando um importante papel na sociedade, tornando-se gradativamente uma necessidade e incorporando-se como um direito na vida das pessoas.

Enquanto a esse período, Dumazedier esclarece que:

A vida de trabalho não termina mais, unicamente devido à doença ou morte, mas tem um fim legal que assegura o direito ao repouso. Assim, para o trabalhador, a elevação do nível de vida apresentou-se acompanhada pela crescente elevação dos números de horas livres (...) surgiu um tempo novo para seus atos e sonhos.⁴

No conjunto de atividades da vida cotidiana Dumazedier não classifica como atividades de lazer: o trabalho profissional, o trabalho suplementar ou complementação e os trabalhos domésticos, como a parte utilitária para cuidar de animais domésticos destinados a alimentação, consertos domésticos e jardinagem,

³DIAS, Reinaldo. SILVEIRA, Emerson José Sena da. *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. Campinas, SP. Alínea, 2003. p 7.

⁴ DUMAZEDIER, Jofre. *Lazer e Cultura Popular*. São Paulo: Perspectiva, 1976, p.24

atividades rituais ou ligadas ao cerimonial etc.

Segundo Dumazedier, o lazer é “o tempo que resta uma vez eliminado o tempo utilizado para o trabalho e aquele utilizado no tempo livre destinado ao atendimento as obrigações e deveres”. E neste contexto o Lazer é definido por como;

Um conjunto de ocupações as quais o individuo pode entrega-se de livre vontade, repousar, ou seja, para divertir-se recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.⁵

O mesmo autor apresenta três funções do lazer que podem ser consideradas as mais importantes, são elas:

A função de descanso que tem como objetivo, restaurar as deteriorizações físicas e nervosas provocadas pelas tensões resultantes das obrigações cotidiana e particularmente do trabalho.

A função de divertimento, recreação e entretenimento que levam diretamente a necessidade de ruptura com o cotidiano.

A terceira função é a desenvolvimento da personalidade permite uma participação social maior e mais livre, a pratica de uma cultura desinteressada do corpo, sensibilidade e razão. Além da formação pratica e técnica, oferece novas possibilidades de integração voluntária à vida de grupamentos recreativos, culturais e sociais.

Esta última função pode criar novas formas de aprendizagem voluntária, suscitando, assim, no individuo libertado das suas obrigações profissionais, comportamentos livremente escolhidos e que visem ao completo desenvolvimento da personalidade. Nesta função o turismo enquadra-se perfeitamente, pois o individuo ao viajar rompe com o cotidiano por um determinado período de tempo.

⁵ Idem p.34

Já o autor Krippendorf diz que:

As férias e o lazer experimentados fora de casa podem transforma-se realmente em um campo de aprendizado e de experiências, não apenas para fugir do cotidiano e dos problemas, mas também para ter-se a oportunidade de enriquecimento interior, de exercer a liberdade, a compreensão mútua e a solidariedade e de poder descobrir um pouco de tudo isso no cotidiano.⁶

Todas essas funções levam à busca de uma vida de complementação, de compensação e fuga por meio de divertimento e evasão para um mundo diferente e principalmente daquele que enfrentamos diariamente. A ruptura desse cotidiano poderá levar ainda, a atividades reais, baseadas em mudanças de lugar, ritmo e estilo - viagens, jogos e esportes, ou então, a recorrer a atividades fictícias, com base na identificação e projeto - cinema, teatro, romance⁷.

1.1. Definição de Turismo

Em sua definição mais recente, a OMT definiu turismo de uma forma mais ampla,

Como a atividades que as pessoas realizam durante sua viagens e estadas em lugares diferentes do de suas moradias habitual, por um período de tempo continuo inferior a um ano, com fins de lazer, por negócios ou outros motivo, não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado⁸

Sancho esclarece que podem destacar-se elementos comuns em muitas das definições feitas sobre turismo e consistem em que há:

Um movimento físico de pessoas que se deslocam fora de seu lugar de residência; a permanência do destino é temporária; o turismo compreende tanto a viagem até destino como as atividades realizadas durante a estada; não importando o motivo pelo qual foi realizada a viagem, o turismo inclui serviços e produtos criados para satisfazer as necessidades dos turistas.⁹

O ser humano é provido de necessidades vitais como o prazer de conhecer,

⁶ KRIPPENDORF, Jost, Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens - São Paulo, Aleph, 2001 p.22

⁷ DUMAZEDIER. Apud. DIAS, Reinaldo. SILVEIRA, Emerson José Sena da. *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*.Campinas, SP.Alínea, 2003 p. 33

⁸ DIAS Reinaldo e AGUIAR, Marina R. *Fundamentos do Turimso: Conceitos, normas e definições* .Campinas: Alínea .2002, p. 24

⁹ SANCHO, Amparo. *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Roca. 2001 p. 39

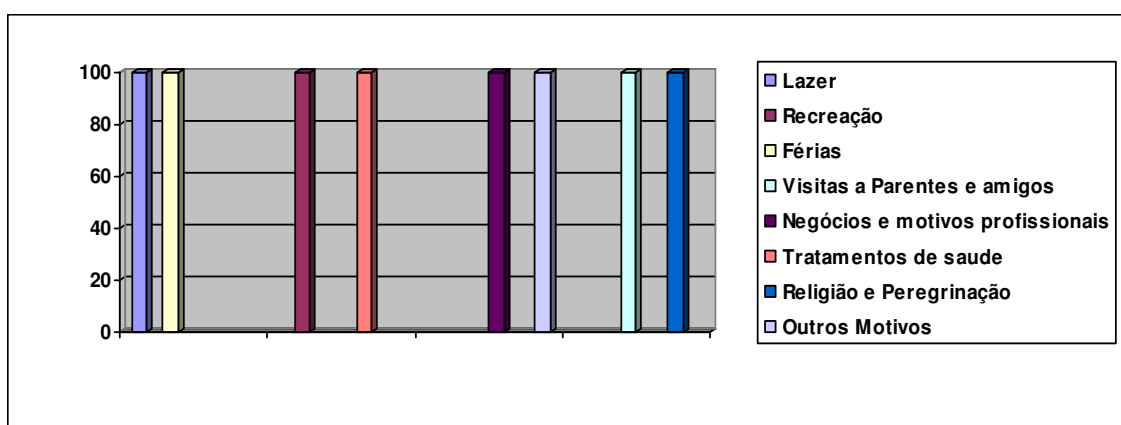
conviver, espairecer motivações para redescobrir fatos ou fenômenos religiosos que contribuam para a sua convivência social e com natureza.

O turismo é importante papel socializador, pois permite o encontro entre pessoas de diferentes culturas; favorece a sociabilidade das pessoas que se encontram nas viagens numa condição psicológica altamente favorável a novos contatos sociais; contribui para o entendimento entre populações de diferentes regiões num mesmo país; incentiva a adoção de novos valores que, gradativamente, vão tornando-se universais; diminui as distâncias étnicas, permitindo maior conhecimento dos outros e seus costumes¹⁰

Turismo e religião constituem, portanto, em duas atividades revitalizadoras das energias necessárias para a continuidade da vida diária. Fato que torna pertinente estudar a relação entre os dois. O turismo enquanto fenômeno econômico e social pode apresentar um número indefinido de vertentes dependendo das motivações do viajante para empreender a viagem.

Com o objetivo de tentar normalizar as estatísticas de turismo nos diferentes países, a Organização das Nações Unidas, em 1979 propôs uma classificação para a motivação da viagem ou motivo principal da visita turística. Podendo ser utilizada tanto para o turismo interno quanto para o externo tendo objetivo de seguir os segmentos chaves da demanda turística para fins de planejamento, promoção e comercialização.

CLASSIFICAÇÃO POR MOTIVO DA VIAGEM



¹⁰ DIAS. Apud. DIAS, Reinaldo. SILVEIRA, Emerson José Sena da. *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. Campinas, SP. Alinea, 2003 p. 13

os principais motivos de viagens classificadas pela OMT. Segundo Andrade, ressalvados o turismo de férias e o de negócios, o tipo de turismo que mais cresce é o religioso, por que além dos aspectos místicos e dogmáticos, as religiões assumem o papel de agentes culturais importantes, em todas as suas manifestações de proteção a valores antigos, de intervenção na sociedade atual e prevenção nos diz a respeito ao futuro dos indivíduos e sociedades.¹¹

De acordo com Montaner, denomina-se Turismo Religioso:

Atividade que consiste em realizar viagens (peregrinações ou estadas em lugares religiosos etc.) que pra os praticantes de uma religião determinada, supõe fervor religioso por serem lugares sagrados de veneração preceituais segundo sua crença.¹²

Neste contexto, o turismo abrange também as viagens realizadas por motivos religiosos, pois, não importando a motivação, os viajantes fazem uso dos mesmos equipamentos, transportes e são gerados produtos e serviços para atender suas expectativas.

O desenvolvimento de práticas religiosas é um importante fator na determinação de locais com potencial turístico. Embora ainda muitos consideram que as motivações religiosas não tem nada de turismo, quando comparadas com outros propósitos de viagem. São vários os autores que definem que viajar para conhecer a religião possui características diferentes das que possui uma pessoa que apenas quer conhecer a cultura de determinado povo para obter mais conhecimentos próprios, mais há uma suposição lógica, pois quem viaja para conhecer uma determinada cultura pode muito bem conhecer os aspectos religiosos da comunidade. É sabido que a religião é uma das formas mais expressivas de uma cultura.

¹¹ ANDRADE, José Vicente. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo. Ática 2000.p. 79

¹² MONTANER, Apud DIAS, Reinaldo. SILVEIRA, Emerson José Sena da. *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. Campinas, SP.Alinea, 2003. p 16

CAPITULO 2

TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO

Levando em consideração os elementos contidos nas definições anteriores podemos definir o segmento de turismo do seguinte modo:

Turismo religioso é aquele compreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e ou participações em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitações a espaços, festas espetáculos e atividades religiosas.¹³

O turismo religioso apresenta características que coincidem com o turismo cultural, devido à visita que ocorre num entorno considerado como patrimônio cultural, os eventos religiosos constituem-se em expressões culturais de determinados grupos sociais ou expressam uma realidade histórico-cultural expressiva ou representativa de uma determinada região.

No sentido mais amplo o turismo cultural pode ser entendido como aquele atrativo principal de um recurso natural, feito pelo homem em que constituem a oferta cultural, em que seu principal objetivo é de conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem. O turismo cultural possibilita a visita de viajantes e população local a museus, centros culturais, exposições espetáculos, igrejas, templos, *shows*, desfiles, mostra de arte, teatros, cinemas, feiras científicas e outras atividades do gênero.

Segundo a EMBRATUR, 1992, Turismo Cultural é aquele que se pratica para satisfazer o desejo de emoções artísticas e informação cultural, visando à visitação a monumentos históricos, obras de arte, relíquias, antiguidades, concertos, musicais, museus.

A mesma entidade definiu Turismo Religioso como aquele motivado pela fé ou necessidade de cultura religiosa, seja através de visitas a igrejas e santuários, seja por peregrinação, romarias ou congressos eucarísticos.¹⁴

¹³ DIAS, Reinaldo. *Turismo Religioso: Ensaios e Reflexões-Campinas* SP-Ed. Alínea, 2003. p.17

¹⁴ <<http://geocities.yahoo.com.br>> – Acesso dia 20 de abril de 2005.

Podem ser classificados alguns dos elementos culturais produzidos pelo homem como; a arquitetura, folclore, historia local e religião. É sabido que as pessoas que viajam por motivos religiosos para uma determinada localidade turística, acabam se identificando com suas características culturais, passam também a conhecer outras culturas e com isso gerando conhecimentos próprios daquele legado cultural. E neste contexto podemos definir que turismo religioso agrega-se ao turismo cultural.

O turismo religioso poderá ser responsável pelo fluxo principal de visitantes a muitas localidades, que poderão multiplicar seus efeitos positivos através de um planejamento turístico que permita aumentar a diversidade de atrativos locais e regionais fazendo com que o visitante permaneça mais tempo no local. No entanto sua permanência deve ser trabalhada com uma infra-estrutura de serviços e equipamentos para que sua permanência seja agradável.

2.1. Os atrativos turístico- religiosos.

O turismo religioso é um fenômeno que, em seus vários componentes e diferentes modalidades, deve ser melhor dimensionado e explorado, devido a sua perspectiva de crescimento.

A noção do turismo religioso se desenvolve a partir da compreensão das motivações turísticas. A diferença entre esta forma de turismo em comparação com outras se encontram na motivação religiosa que é a razão do deslocamento. Os atrativos turísticos – religiosos fazem parte de um conjunto de manifestações populares motivadas pela religiosidade onde podem ser classificados em seis tipos tais como:

Santuário de peregrinação - este está relacionado com os santuários de peregrinação e que podem apresentar várias características, por exemplo: podem adotar algum tipo de restrição; ou suas características histórico-culturais podem

apresentar tanta força motivacional como valores espirituais; ou há aqueles que apresentam, de vez em quando, em datas especiais, manifestações de massa significativas. Como exemplo temos a Basílica de Aparecida (SP) que é o maior Santuário religioso do País: recebe 7 milhões de visitantes por ano.

Espaços religiosos de grande significado histórico-cultural – são espaços onde existem um grande demanda de visitantes, independente de suas crenças ou engajamentos religiosos, neste espaços os turistas passam a ter um conhecimento amplo das obras artísticas e construções com significados histórico-cultural, como as igrejas de estilos barroco, em Minas Gerais.

Encontros e celebrações de caráter-religioso – São os encontros e celebrações de caráter religioso, que tem por objetivo organizar e definir diretrizes doutrinação, reafirmação da fé e etc. e normalmente reúnem multidões em espaços públicos. Exemplo encontros carismáticos da Igreja Católica, encontros de membros das Igrejas Evangélicas.

Festas e comemorações em dias específicos – São as festas e comemorações dedicadas a figuras sagradas e/ou reverenciadas na religião ou podem ser lembrados como eventos histórico-religiosos de grande significação. Incluem-se aqui as festas religiosas, desde procissões a outros aspectos de atos de veneração, festas periódicas previstas no calendário litúrgico ou manifestações de devoção popular.

A importância dessas festas religiosas para o turismo realçado por Moura afirma que:

A beleza das festas que celebram as vidas dos santos nem sempre conservam a autenticidade de suas origens devocionais, mas constituem-se num dos principais atrativos turísticos do Brasil, tanto nos grandes centros como na cidade mais humildes (...) As festas, grande motor do turismo nacional, constituem-se, assim um dos patrimônios culturais do nosso país.¹⁵

¹⁵ MOURA, Antônio de Paiva. *Turismo e Festas Religiosas no Brasil*. Ed.contexto.2001, p.49

Espetáculos artísticos de cunho religioso - são encenações artísticas de eventos e fatos marcantes da história religiosa e realizados periodicamente com a participação da população local fazendo o papel dos autores, como exemplo, as encenações da Paixão de Cristo que ocorre em vários estados do Brasil. A mais famosa encenação da Paixão de Cristo é realizada todos os anos na cidade-teatro de Nova Jerusalém, em Brejo da Madre de Deus (PE) e considerado o maior espetáculo de teatro ao ar livre do mundo, com duração 2 horas e trinta minutos e a participação de 80.000 pessoas assistem à encenação em 9 palcos que retratam a antiga cidade de Jerusalém.

Roteiros de fé - consistem em caminhadas de cunho espiritual, pré-organizadas num itinerário turístico religioso, que geralmente são caminhadas que levam a quilômetros, como exemplos temos a rota conhecida mundialmente como Caminho da fé onde possui um total de 415 Km. De extensão, tem seu ponto inicial em Tambaú (SP), atravessa o sul de Minas e termina em Aparecida (SP).

Em razão desta grande diversidade de atrativos turísticos que o turismo religioso vem oferecendo, esse movimentou uma grande quantidade de pessoas o ano inteiro, fazendo com que eventos religiosos ganhem a cada ano mais e mais força e incentivo para uma melhor estrutura para atender demandas ainda maiores.

CAPITULO 3

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DA LEGIÃO DA BOA VONTADE.

A Legião da Boa Vontade é uma sociedade civil, espiritualista que admite a existência de Deus e a imortalidade da alma, sendo de cunho ecumênico, educacional, cultural, político, apartidário, filantrópico de âmbito internacional reconhecida pela ONU como organização não governamental. Ao se proclamar espiritualista, por não ter referência a nenhuma religião, mas aceitando o Espiritualismo como a doutrina que admite a existência de Deus e a imortalidade da Alma.¹⁶

Foi fundada por Alziro Elias Davi Abraão Zarur, que nasceu em 25 de dezembro de 1914 -1979, de pais sírios, católicos ortodoxos. Este preconizava a existência de um campo neutro irrestritamente ecumênico que significa um espaço aberto a todas as pessoas sem restrição a credo, cor ou raça, onde todos os seres humanos pudessem se confraternizar.

Em 1949, através da Rádio Globo do Rio de Janeiro Alziro Zarur teve a feliz iniciativa de reunir representantes de todos os credos e milhares de ouvintes para meditação espiritual, levando a palavra de conforto as pessoas. Devido a grande repercussão e mobilização de ouvintes, deu-se o 1º passo para a LBV como instituição cujo âmbito seria voltado para realização de eventos sociais com a comunidade.

O objetivo da LBV é efetivar a valorização do ser humano através do conhecimento da verdade e da prática da caridade, além de lutar pela fraternal união de todos os povos e nações pregando efetivamente o ecumenismo seguido pelo novo mandamento de Deus, que diz que todas as pessoas da face da terra são consideradas naturalmente cristãs.

¹⁶ <<http://www.lbv.com.br>> Acesso dia 10 de março de 2005.

Em 7 de outubro de 1973 na cidade de Maringá – PR, Alziro Zarur criou dentro da LBV a “Religião de Deus” estando esta voltada para atender as carências e as necessidades espirituais fundamentais do ser humano. Esta também presta serviços voluntários voltados a filantropia: dentre estes a realização de preces para casamentos, batizados, formaturas, nascimentos e comemorações.

3.1. Templo da Boa Vontade - TBV

Em 21 de outubro de 1989, José de Paiva Netto, presidente da Legião da Boa Vontade inaugurou em Brasília o Templo da Boa Vontade - TBV, localizado no SGAS 915, lotes 75/76 ao lado do Cemitério Campo da Esperança, símbolo maior do ecumenismo¹⁷. Ele promove o ecumenismo sem restrições, tendo como objetivo confraternizar os seres terrestres e celestes de todas as raças, filosofias, credos religiosos e também ateus e materialistas, pois para a LBV somos todos filhos de um mesmo pai, que é Deus, sinônimo do amor. O TBV fica aberto para visitação durante as 24 horas, pois segundo Paiva Netto, acredita que a dor nunca tem hora para bate na porta.

O Templo da Boa Vontade foi construído, em Brasília, com um só altar e um trono, exclusivamente dedicados a Deus, para reunir todas as criaturas, sejam quais forem suas crenças ou descrenças (ateu - segundo TBV também são filhos de Deus).

Escreveu Alziro Zarur que é no campo espiritual que se encontram as soluções de todos os problemas que afligem a Humanidade, pois alcançada a reforma interior do Ser Humano, todas as demais reformas, necessárias ao bem da coletividade, matematicamente ocorrerão, sem que haja tragédias que costumam acompanhar as grandes transformações da sociedade.

¹⁷ **ECUMENISMO** O termo “Ecumenismo”, derivado de ecumenia, etimologicamente significa a tendência a fazer de todo o mundo uma só família (cristã).

O Templo da Boa Vontade recebe peregrinos de todo o mundo, atualmente é o monumento mais visitado de Brasília, segundo dados da Setur - Secretaria de Turismo do Distrito Federal e do próprio Templo -, que recebe em média mais de 1.000.000,00 de pessoas por ano. O Templo consolida toda uma proposta fraternista da LBV, fundamentado no Mandamento Novo de Jesus em prol de um Brasil melhor e de uma humanidade mais feliz.¹⁸

Cada pessoa que vai ao TBV tem seu próprio ritual, e de fato assim ocorre, por iniciativa própria sendo que já é tradição as pessoas tirarem os sapatos e percorrerem o enorme espiral desenhado em granito no chão da nave do Templo.

Segundo o autor José de Paiva Netto:

Mais importante que erguer um templo material é erigir o Templo do Deus vivo nos corações Humanos"isto faz a LBV destes seus primórdios. Necessário tornara-se, porem um símbolo de congregamento humano - espiritual, que há de guiar no Terceiro Milênio os homens no caminho da fraternidade. Pois o Templo da Boa Vontade é um marco desta nova e revolucionária de amor ao pai Universal.¹⁹

O piso da nave foi construído em granito com desenho em espiral. A cor escura gira em sentido anti-horário, que significa jornada difícil do homem em busca do ponto de equilíbrio. No centro da pirâmide, exatamente sobre o cristal, uma placa redonda de bronze simboliza a descoberta da luz e o início de uma nova jornada, já na espiral clara, em sentido horário: uma trilha iluminada pelos valores morais e espirituais adquiridos pelo esforço próprio do ser humano, terminando no Trono e Altar de Deus, de quem recebe as bênçãos.

Do lado direito do trono está a réplica e obra de Aleijadinho "O profeta Daniel na Cova dos Leões" que significa a fé, alunos da escola de arte de Minas Gerais fizeram e doaram ao Templo esta obra.

¹⁸ < <http://www.boavontade.com> > Acesso dia 30 de fevereiro de 2005

¹⁹ NETTO, José Paiva. *O comunicados da solidariedade humana*. Abril. Brasília. 1986 p 15

**FIGURA 1
TEMPLO DA BOA VONTADE**



3.1.1 Arquitetura do Templo da Boa Vontade - parte interna.

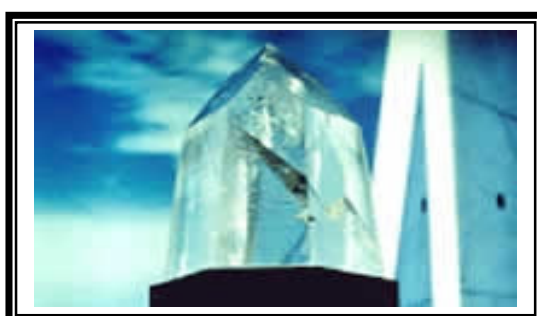
3.1.2.O Trono e o Altar de Deus.

O Templo da Boa Vontade possui em seu interior uma representação artística do Trono do Altar de Deus. O trono do altar de Deus - trabalho artístico feito para a LBV pelo escultor italiano Roberto Moriconi - estão posicionados no sentido Leste-Oeste, simbolizando a união entre o misticismo do Oriente e o Pragmatismo do Ocidente.

3.1.3. Pedra de Cristal Puro.

A pirâmide heptagonal tem em seu ápice uma pedra de cristal que simboliza o ecumenismo Irrestrito a presença unificadora de Deus segundo os estudiosos, purifica o ambiente ao catalizar energias que incidem sobre os que adentram o local.

**FIGURA 2
PEDRA DE CRISTAL**



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

3.1.4. Estande de Cristais.

Próximo à fonte do Templo da Boa Vontade encontra-se o Estande de Cristais, local onde os peregrinos podem adquirir lembranças do TBV, onde sua renda é destinada a manutenção da obra, mantida apenas por doações espontânea das pessoas e entidades ao Templo..

3.1.5. Memorial Alziro Zarur.

Este espaço foi dedicado à memória do Fundador do Templo da Boa Vontade, Alziro Zarur, localizado no segundo subsolo do ParlaMundi, foi construído em homenagem ao idealizador do templo, a parte do fundo é decorada com um painel chamado “A Conquista”, realizado pelo pintor Sátyro Marques, que mostra a vitória do Cavaleiro do Cavalo Branco do Apocalipse de Jesus que significa a miséria humana e espiritual. O Memorial Alziro Zarur é um local destinado a meditações por trás da Mandala o chão é revestido de carpete para que as pessoas possam tirar os sapatos e meditem.

FIGURA 3
MEMORIAL ALZIRO ZARUR



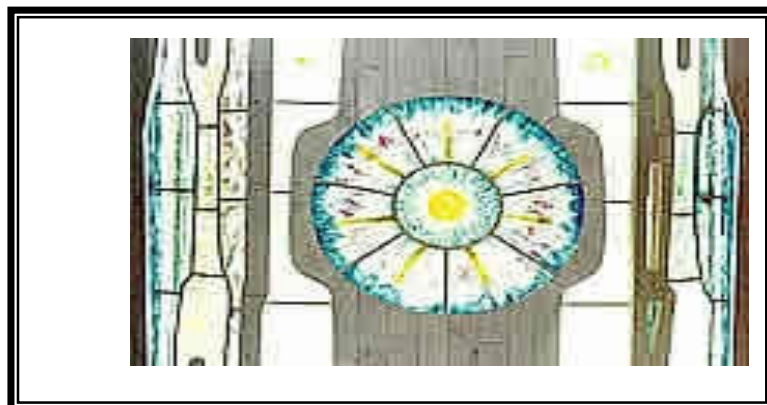
fonte :<http://www.tbv.com.br>

3.1.6. Mandala.

É uma representação do símbolo do Ecumenismo Irrestrito, proposto pela legião da Boa Vontade, o círculo representa todos os campos de atividade humana

como ciência, religião, arte, filosofia, política, direito, pedagogia, comunicação etc, e em sua parte superior, a busca da elevação espiritual do ser humano. Esta obra foi realizada pela artista plástica alemã chamada Ula Haensell que deixou como legado ao TBV, feito em um painel de cristal com interferência em mármore,

**FIGURA 5
MANDALA**



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

3.2. O Templo da Boa Vontade - Acesso a outras dependências.

3.2.1. Salão Nobre.

O Salão Nobre está localizado ao lado do Templo, 1º porta a direita onde dão acesso às outras dependências, é dotado de instalações amplas, destinados a receber visitantes de todo o mundo. Nele encontram-se três esculturas do faraó Ramsés II, que integram a decoração da Sala Egípcia. Logo na entrada encontram-se objetos dados em homenagem ao Paiva Netto de representantes de outros países. Em seu piso há desenhos geométricos em granito Verde-escuro e cinza. Um dos Jardins internos, feito por Hirlinda Miranda.

FIGURA 6
SALÃO NOBRE



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

3.2.2. Sala Egípcia.

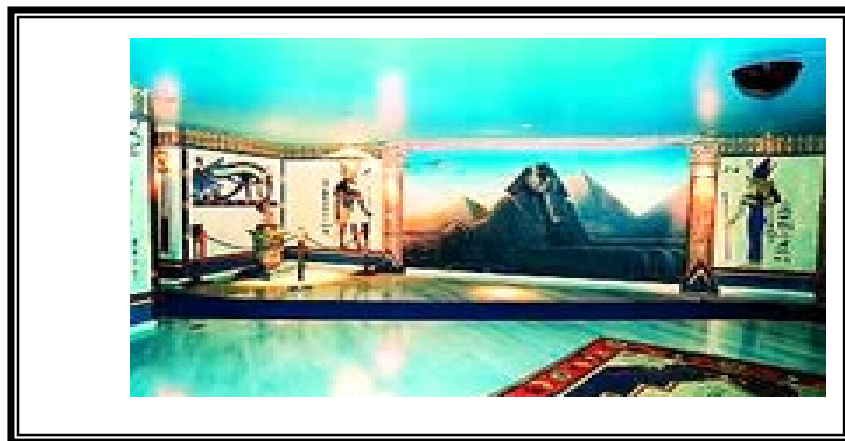
Em 20 de Outubro de 1995, durante a semana comemorativa do sexto aniversário do Templo da Boa Vontade, o diretor Vice - Presidente da Legião da Boa Vontade, inaugurou a sala egípcia para meditação, novo anexo situado no coração da terra, no subsolo do Templo Ecumênico. Antes chamada Sala do Silêncio foi transformada por Paiva Netto na Sala Egípcia, ao escolher arte egípcia para decorar a sala do silêncio do Templo da Boa Vontade, devido ao que faz lembrar a arquitetura do antigo Egito. A pirâmide da LBV em contraste com as pirâmides Queóps, Quéfren e Miquerinos, segundo Paiva Netto, não foi construída por mãos escravas, mas por homens livres, e sua finalidade precípua não é cultivar a morte, mas proclamar a eternidade da vida. O Templo da Boa Vontade no dizer de Paiva Netto “Inaugura o Reinado do Amor de Deus na Terra para todas as criaturas religiosas ou atéias”.

Ainda sim, as afinidades entre o Templo da Boa Vontade e os monumentos egípcios são evidentes. Há uma complementaridade do ponto de vista da involução espiritual dos povos. Além disso, estudiosos das profecias e das pirâmides afirmam que a arquitetura de Quéops descreve os diversos períodos da historia humana até aproximadamente o ano de 2000, ou seja até a era da construção do TBV.

Alguns interpretam que ao final do corredor da pirâmide nessa época significaria o prenúncio do fim do mundo. No entanto, ao lançar esta nova luz a interpretação, afirmando que se trata do fim de uma etapa da vida humana e que transferidas as tradições do mundo espiritual do Egito para Brasília, o Templo da Boa Vontade inaugura uma era de renovação e renascimento espiritual da Humanidade.

A arte egípcia descreve o cotidiano, os rituais e as crenças de um povo, num roteiro sintético encontra-se 3 esculturas do faraó Hamsés II, considerado o mais próximo faraó do Egito. Estas esculturas permanecem como guardiãs da Sala Egípcia, na entrada ao descer as escadas temos a cena das sementeira, quem entra na sala com seu terreno bem preparado (segundo funcionários do TBV), ou seja, seu interior, semeará alguma coisa dentro de si. Em seguida aparece cena das aves como o pássaro Íbis, e o ganso Meidium que representa a vida, o movimento.

FIGURA 7
SALA EGÍPCIA



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

3.2.3. Vitrine das Condecorações.

No túnel de acesso ao Salão Nobre e a Galeria de Arte encontra-se à vitrine com exposição permanente das condecorações -destacando-se medalhas, placas e troféus - recebidas por José Paiva Netto, por seus relevantes serviços prestados à

comunidade brasileira e internacional, à frente da Instituição. Em destaque as vestes sacerdotais entregues em 1991 pelo casal de Monges Budistas Yvonete e Ricardo Gonçalves.

3.2.4. Galeria de Arte.

Na parte de baixo das Vitrines das Condecorações encontra-se a galeria de Arte do Templo da Boa Vontade. É um espaço destinado a exposições de artistas plásticos brasileiros e estrangeiros, medindo 570 metros, é um dos maiores centros culturais de Brasília, seu acervo conta com obras de autores famosos, além de exposições e mostras itinerantes. O local dispõe também de um ateliê para confecções de trabalhos, é um local aberto ao talento de artistas que queiram mostrar sua arte e expor ao mundo.

**FIGURA 8
GALERIA DE ARTE**



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

O TBV dispõe de jardins internos, segundo funcionários local, o progresso material e espiritual caminham junto a natureza.

3.2.5. A fonte.

A fonte que passa pelo interior do solo da Pirâmide (bem como sob a pedra de cristal puro) jorra na fonte montada pelo especialista japonês Shichi-Hisano.

É um lugar muito prestigiado por causa do poder de cura de sua água (registrado em um grande acervo de depoimentos). Por isso, muitas pessoas vêm beber dela, a levam para suas casas. Originário de um poço artesiano atravessa o TBV Recebendo ali as energias do cristal, até jorrar na fonte.

Em 16 de fevereiro de 1996, Paiva Netto inaugurou no local uma escultura francesa do século XVIII, feita em bronze, que representa Jesus, o Cristo de Deus, abençoando todos que ali circulam. É do Líder da Boa Vontade este pensamento que está também no ambiente: “Água é Vida, sem ela torna-se impossível qualquer tipo de existência. Poluí-la é crime de lesa-humanidade²⁰”.

3.3. A Arquitetura do Templo da Boa Vontade - parte externa.

No projeto do Templo da Boa Vontade, sede mundial da religião do Terceiro Milênio, tem sua razão de ser, ligada a proposta irrestritamente ecumênica nele implícita, cada aspecto da obra foi estudado meticulosamente por seus construtores.

O Templo do Ecumenismo Irrestrito, como também é conhecido, é um ponto de encontro da espiritualidade Superior, da Cultura, da Arte, da Ecologia e da Medicina Espiritual, harmonicamente dispostas para inspirar os mais nobres sentimentos.

Suas medidas e proporções são ligadas ao número da perfeição 7, e também ao número 1 que significa só um Deus ou só um pai. Ocupando um área com mais de 2 mil metros quadrados, o Templo da Boa Vontade é uma pirâmide composta por 7 faces - e tem 21 metros de altura e 28 de diâmetro, e em seu pináculo encontra-se um cristal puro, pesando 21 quilos, considerado o maior do mundo. A pedra, encontrada em meados de 1989 no município de Cristalina/GO foi adquirida por Legionários da Boa Vontade que posteriormente a doaram a LBV, tem a função de purificar o ambiente.

²⁰ < <http://www.tbv.com.br> > acesso dia 20 abril de 2005

O projeto inicial previa apenas a pirâmide heptagonal, mas, ao longo dos trabalhos, por determinação do jornalista e radialista Paiva Netto, sofreu várias ampliações, passando a ter mais de 3 mil metros quadrados, ganhou anexos para a construção da Galeria de Arte, do Memorial Alziro Zarur, da Sala do Silêncio - mais tarde transformada na Sala Egípcia, Salão Nobre, Fonte, Jardins Subterrâneos, elevadores e rampas para facilitar o acesso de deficientes físicos idosos aos diversos níveis do complexo.

Ao lado da entrada do Templo da Boa Vontade observa-se a Sagrada Pira da Fraternidade Ecumênica, que nunca se apaga, cuja chama representa a Solidariedade Universal que jamais se apagará nos corações dos homens e mulheres, jovens e crianças da Boa Vontade de Deus em todo mundo, inaugurada em 9 de abril de 1993, marcou o princípio da construção do Parlamento Ecumênico da LBV.

FIGURA 9
PIRA DA FRATERNIDADE



Fonte: <http://www.tbv.com.br>

3.4. O parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica – ParlaMundi.

O parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, o ParlaMundi foi inaugurado em 25 de Dezembro de 1994 localizado no Setor de Grande Áreas Sul de Brasília Quadra 915, lotes 75 e 76, ele faz parte do conjunto arquitetônico do

Templo da Boa Vontade, tem também 5 pavimentos de mais de 6.000 m. de área construída, dispõe ainda de Ateliê de Arte, Jardins Internos, *Hall* social e ala administrativa. Foi idealizado e construído por José de Paiva Netto – presidente Mundial do Templo da Boa Vontade.

O ParlaMundi é um fórum de conferências e encontros totalmente novo no que diz respeito a benefícios á humanidade, pois neste parlamento o radicalismo e hostilidade devem permanecer afastados dos debates e das proposições religiosas, filosóficas, políticas, científicas, econômicas, artísticas etc.

A principal missão do Parlamento da Fraternidade é o entendimento entre os seres humanos nas questões fundamentais da vida, sejam de ordem social, humana ou espiritual. O ParlaMundi é um local aberto a importantes conferências sobre assuntos de interesse humanitário e espiritual, as pessoas que podem fazer parte deste para discussões no Parlamento são os representantes de todo ou qualquer tipo de movimento ou organização que buscam a luta pela valorização do ser humano como seus direitos e igualdades. O ParlaMundi tem outras dependências que também pode ser locados para eventos.

3.4.1. Plenário José de Paiva Netto.

É um auditório com capacidade para 500 pessoas sentadas, contem oito cabines de traduções simultâneas, salas para imprensa e os mais modernos recursos para apresentações de conferências.

3.4.2. Auditório Austregésilo de Athayde.

Para 200 lugares e tem os mesmos recursos do plenário, leva este nome como homenagem ao 1º presidente do conselho de honra para a construção do ParlaMundi da LBV. O serviço do evento do Parlamundi da LBV também oferece como opção um terceiro ambiente, o auditório Tom Jobim, com capacidade de 100

lugares, dispõem de serviços de bufê, equipamentos audiovisuais e amplo estacionamento.

A Ala dos Estudantes que também se encontra no Parlamento Mundial é um espaço dedicado aos estudantes, no mesmo lugar, ao lado da Ala dos estudantes encontra-se restaurante e lanchonete para os visitantes, peregrinos, conferencistas e freqüentadores do Templo da Boa Vontade e Do Parlamundi.

3.4.3. A simbologia da arquitetura egípcia comparada a Brasília.

O misticismo nas sociedades é presente até hoje, profecias e coincidências históricas, por exemplo, fazem parte da cidade pensada pelo arquiteto Oscar Niemayer e pelo urbanista Lúcio Costa.

“Brasília é considerado mística por apresentar profecias e coincidências históricas, a partir de um ideal do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que em 1955 declarou seus planos de construção da nova região. Pelas mãos do destino, porém, Brasília já havia sido planejada. A visão da "terra prometida" teria sido uma proeza do santo italiano, Dom Bosco. Entre os paralelos 15° e 20° quando escavarem as minas escondidas no meio destes montes aparecerá aqui à terra prometida, onde jorrará leite e mel e será uma riqueza inconcebível”, garantiu Dom Bosco, no ano de 1883, em tom profético.”²¹

Segundo Lara Kern Brasília é comparada à cidade Akhetaton no antigo Egito, ambas são traçadas com a semelhança de um pássaro em vôo. Pois tanto Brasília quanto Akhenaton foram projetadas para serem a capital administrativa do país, dividida em setores, destinados a um determinado segmento social.

Alguns dos mais importantes pontos turísticos em Brasília são preenchidos pelo mito da influência Egito Antigo. A relação entre as duas são baseadas em uma

²¹ <http://www.lcresende.vilabol.uol.com.br> > Acesso dia 20 de abril.

pesquisa e estudos comparativos na numerologia do Tarot Egípcio da Kabala Hebraica²² e nas formas arquitetônicas.

Existem grandes construções em Brasília, localizadas em posições geométricas e em forma triangular, como o Teatro Nacional considerado a maior estrutura da cidade tendo em seu formato uma pirâmide, e a grande pirâmide de Keops é a maior estrutura em pedra do Egito e do mundo. A catedral de Brasília com 16 colunas e que agrega suas entradas subterrâneas, que significa 16, o número da pirâmide.

O prédio da CEB (Centrais Elétricas de Brasília) é uma pirâmide de 61 metros e controla todo o fornecimento de energia da cidade. Sakára, uma pirâmide de 61 metros, era um templo usado para armazenar energia cósmica, construído pelo arquiteto Iem Hotep.

O lago artificial Paranoá, em Brasília, foi construído para umedecer o ar semi-árido da cidade. Seu correlativo é o Lago de Moeris, o primeiro lago artificial do mundo, construído para o mesmo propósito.

O aniversário de Brasília, no dia 21 de abril, é o único dia do ano em que os raios do sol nascente atingem o H do prédio do Congresso Nacional - o mais alto da cidade e que os brasilienses têm para contemplar o pôr do sol.

3.4.4. Significados piramidais.

Em Brasília a maioria dos templos arquitetônicos foram construídos em forma de pirâmides, nas pirâmides guardava-se o Sarcófago dos Faraós, no memorial J.K também guarda-se o Sarcófago do presidente J.K.

Informações afirmam e sustentam o conceito de que a pirâmide cria, reforça ou de algum modo captura estranhos campos de energia, onde

²² Kaballa Hebraica é uma palavra hebraica que significa **RECEBER**, é o estudo que prepara o homem para receber todos os graus e planos de vida como uma única realidade.

quer que esteja localizado. Pois até hoje tudo indica que as pirâmides funcionam como benefício do homem.²³

De acordo com a egiptóloga Iara Kern:

Os centros espirituais do homem são representados pelas três principais câmaras da pirâmide, como o coração, o cérebro e os órgãos reprodutores, a forma triangular da pirâmide lembra a posição do corpo durante a ioga, a meditação e outros exercícios antigos.²⁴

Muitos estudiosos da doutrina acreditam que os lados das grandes pirâmides representam os quatro pontos cardeais. A base da pirâmide representa ainda para os estudiosos os quatro elementos materiais da natureza, de que é formado o corpo humano: ar, água, fogo e terra. O motivo pelo qual esses monumentos permanecem claramente a vista da humanidade, diante do quase desaparecimento de outros, é o de lembrar constantemente aos povos a sua sobrevivência a Deus.

E neste contexto que Brasília apresenta várias arquiteturas com características piramidais que fazem com que a cidade seja vista por vários turistas como uma cidade mística e representativa das grandes pirâmides egípcias.

²³ KERN, Iara, *De Aknaton a J.K. Das Pirâmides a Brasília*. Thot. Brasília 1991 p.80.

²⁴ KERN. Op Cit p. 81

CAPÍTULO 4

MOTIVOS DE VISITAÇÃO AO TEMPLO DA BOA VONTADE

Este capítulo tem como objetivo destacar os motivos que faz o Templo da Boa Vontade ser o ponto turístico mais visitado em Brasília.

Brasília por ser considerada também como cidade mística, por ter característica que coincidem com o Egito e nas suas obras arquitetônicas que contribuem para atrair dezenas de místicos, e visitantes das mais diversas crenças de Brasília.

Sendo um espaço destinado para todas as pessoas com um só altar, ou seja, agrega o tipo de religião ecumênica aquela que tem por simples objetivo receber todos os seres humanos independente da religião, credo ou raça sendo o que ele representa na terra e promover o bem para ao próximo.

De acordo com as hipóteses elaboradas nesta pesquisa monográfica cabe ressaltar que o turismo religioso é um dos fatores que levam as pessoas a freqüentarem TBV, além da exuberante arquitetura, a cultura e a arte presente no local, que também é um fator que está apto a novas curiosidades dos turistas que freqüentam o templo, por ser um espaço de livre acesso a todos.

O Templo da Boa Vontade - TBV é considerado a mais marcante construção piramidal do século XX, portanto é atraído por sua arquitetura constituída, pirâmide de quatro faces onde e tem em seu ápice um cristal de 21 kilos, vem estudantes, arquitetos e urbanistas.

O Templo também é um espaço cultural por que agrega espaços destinados à arte e a cultura, no seu interior tem a Galeria de Arte, no qual artistas do mundo inteiro e desconhecidos vão divulgar seus trabalhos. Exposições de quadros de artista famosos também, desfiles de moda, etc.

Há outras dependências em seu interior, como o Memorial Alziro Zarur e a Sala Egípcia, que são espaços destinados a meditação e muito visitado por turistas, o Salão Nobre um espaço cultural, onde agrega vários objetos de representantes de outros países e de religiões distintas, espaço onde dão acesso a outras dependências como a Sala Egípcia, Galeria de Arte e o Memorial Alziro Zarur.

Pode-se observar e classificar os tipos e turistas que freqüentam o TBV da seguinte forma: há turistas que tem famílias em Brasília e vão aproveitar para conhecer o que ela oferece em termos de atrativos, passam pelo templo e vão conhecer outros pontos turísticos; existe uma grande concentração de turistas estrangeiros que geralmente não conhecem Brasília, mas que estão mais em busca de conhecimentos e historia do templo, já os peregrinos que vem ao templo passam o dia e vão embora, há visitantes que vem sempre ao templo independente de ser fim de semana ou não, são estudantes, grande concentração de funcionários que trabalham ao lado do templo, clinicas de saúde e pessoas que saem dos seus trabalhos em busca de relaxamento, sendo atraído por sua arquitetura, entram e fazem a caminhada da evolução, logo partem para as dependências do Templo.

Os turistas que chegam ao Templo geralmente perguntam sobre a sua origem, o cristal, e logo querem saber como é a caminhada. Já na observação quanto aos rituais, cada qual tem seu ritual, sua fé dentro de si, as pessoas caminham, chegam ao centro da nave fazem suas orações e criam tipos e rituais com os braços, outras até se emocionam, pois sentem algo dentro de si muito forte.

O turismo religioso, arquitetônico e cultural são os segmentos que levam as pessoas a freqüentarem o Templo da Boa Vontade. Logo ao final do capítulo 2 foi abordada que Brasília parece ser na atualidade, o mesmo imã que o Egito

representou no passado, pois sendo uma cidade cosmopolita onde fluem pessoas de todas as partes, de todos os credos em busca de trabalho, em busca de saber e atração vibratória. Portanto, Brasília é uma cidade onde a igreja católica está ao lado de Templo Protestante, de um centro espírita, de uma ordem maçônica ou mesmo até de um templo budista, sendo fatores que contribuem para a interação de todas as religiões, em busca de um mundo melhor. No dia do aniversário do Templo da Boa Vontade, que também é incluído no calendário oficial de Brasília, vem representantes de vários países, e líderes de religiões diferentes onde reúnem a cada ano peregrinos de todos os lugares do mundo.

Conclui-se então que o turismo religioso no TBV é uma prática social que envolve o deslocamento de pessoas entre diferentes localidades e religiões cujas motivações não é somente religiosa, mas cultural também.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

No decorrer desta pesquisa foi possível ser mostrado conceitos que envolvem o turismo e o turismo religioso, o turismo sendo uma atividade de lazer agrega a outros segmentos importantes como o religioso, pois também promove o desenvolvimento sócio econômico da região.

O desenvolvimento da prática religiosa é um importante fator na determinação de locais com potencial turístico, neste sentido, Brasília possui um número bastante significativo de locais religiosos que atraem viajantes de todo mundo como, peregrinos, romeiros, pessoas atraídas pela cultura do espaço religioso.

Foi possível perceber que a atividade turística religiosa arquitetônica e cultural são alternativas para promover o turismo no Templo da Boa Vontade, pois ele agrega não somente a atividade religiosa, mas como cultural e artística. O deslocamento em busca de uma experiência religiosa alternizam também o lazer e gera conhecimento referente ao local visitado.

Observou-se que foram vários os motivos os quais levam os turistas a visitarem o TBV, devido à grande concentração de várias religiões diferentes no templo, e por estas terem a liberdade de buscar a fé, a tranquilidade em um ambiente totalmente calmo e místico onde pessoas fazem do templo a sua própria misticidade, pois é o local onde fluem energias e boas vibrações.

Foi constatado através das entrevistas com os turistas do TBV, o seu significado da visita ao templo, e foi constatado a busca de paz e tranquilidade, boas energias, até mesmo quando estes encontram-se em momentos difíceis, buscam o equilíbrio através dessa caminhada na nave - TBV.

O aspecto mais relevante desta pesquisa foi constatar que o turismo religioso no TBV é responsável pela grande demanda de visitantes locais e estrangeiros que vêm em busca de conhecimento da cultura local da religiosidade mística, ecumênica e d arquitetura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, José Vicente. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo. Ática 20

DIAS, Reinaldo. SILVEIRA, Emerson José Sena da. Turismo Religioso: ensaios e reflexões. Campinas, SP. Alínea, 2003.

DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 1976

DIAS Reinaldo e AGUIAR, Marina R. Fundamentos do Turismo: Conceitos, normas e definições .Campinas: Alínea .2002.

DIAS, Reinaldo. Turismo Religioso: Ensaio e Reflexões- Campinas SP-Ed. Alínea, 2003.

KEM, Iara, De Aknaton a J.K. Das Pirâmides a Brasília. Thot. Brasília 1991 p.80.

MOURA, Antônio de Paiva. Turismo e Festas Religiosas no Brasil. Ed.contexto.2001.

NETTO, José Paiva. O comunicados da solidariedade humana. Abril. Brasília. 1986

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica TGI, TCC, Monografia, Dissertações e Tese. São Paulo: Pinoneira, 1997

SANCHO, Amparo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca. 2001.

Web SITE

<http://www.boavontade.com> Acesso dia 30 de fevereiro de 2005.

<http://www.lbv.com.br> Acesso dia 10 de março de 2005.

<http://www.embratur.gov.br> Acesso dia 17 de abril.

<http://www.tbv.com.br> > acesso dia 02 abril de 2005

<http://www.lcresende.vilabol.uol.com.br> Acesso dia 20 de abril.

<http://geocities.yahoo.com.br> Acesso dia 5 de maio de 2005.

ANEXOS

Apêndice A

Questionário / funcionários

1 - Motivos que levam os turistas a visitarem o Templo da Boa Vontade:

- Curiosidade**
- fé, tranqüilidade e paz**
- lazer, recreação e férias**
- arte e cultura do TBV**
- Arquitetura do Templo**

2 – Visitam o Templo, logo conhecem as outras dependências do local?

- Sim**
- Não**

3 – Visitam a outros lugares de meditação no Templo?

- Sim**
- Não**

4 – Participam do ritual na nave do Templo (processo da caminhada)?

- Sim**
- Não**

Apêndice B

Questionário / funcionários

Questionário Turista

1 – Onde mora?

2 – Religião

3 – Motivo de Visitação no Templo da Boa Vontade?

4 - O que busca no Templo da Boa Vontade ? (Nave)

Fé

Esclarecimento Espiritual

Tranqüilidade, meditação,

outros..
